



# DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Nº6 | Junho de 2021

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## **Ato legislativo sobre os dados e alteração da legislação sobre a protecção jurídica das bases de dados**

A Comissão está empenhada em assegurar a equidade na forma como o valor da utilização de dados é partilhado pelas empresas, consumidores e entidades públicas responsáveis.

Esta iniciativa, conhecida por «ato legislativo sobre os dados», visa facilitar o acesso aos dados e a respetiva utilização, nomeadamente entre as empresas e entre estas e a administração pública, e rever as regras relativas à protecção jurídica das bases de dados.

O objetivo é assegurar um justo equilíbrio entre os direitos de acesso aos dados e os incentivos para investir em dados, sem alterar as atuais regras em matéria de protecção de dados.

- [Mais informações](#)
- **Período de apresentação de comentários: 28-05-2021 a 25-06-2021**

## **Sustentabilidade ambiental – Educação e Formação**

Em conformidade com a estratégia de biodiversidade da UE e a Comunicação sobre o Espaço Europeu da Educação, a Comissão deverá propor em 2021 uma recomendação sobre a educação ao serviço da sustentabilidade ambiental, destinada a aprendentes de todas as idades e em todos os níveis de ensino.

Esta iniciativa constitui o primeiro passo para ajudar os países da UE a cooperarem e a desenvolverem políticas mais sólidas em matéria de educação ao serviço da sustentabilidade ambiental, educação sobre o clima, a biodiversidade e temas conexos.

- [Mais informações](#)
- **Período de apresentação de comentários: 13-04-2021 a 11-05-2021**

### **Perguntas e Respostas sobre O Certificado Digital COVID**

O Certificado Digital COVID da EU facilitará a livre circulação segura durante a pandemia COVID-19 dentro da União Europeia. O Certificado funcionará como prova de que uma pessoa foi vacinada contra a COVID-19, que recebeu um teste negativo ou que se

recuperou do COVID-19. O certificado pode ser usado em todos os Estados Membros da EU, bem como na Islândia, Liechtenstein e Noruega. Os contactos também estão em andamento para permitir a sua utilização com a Suíça. A Comissão está a trabalhar para garantir que os certificados podem ser compatíveis com os sistemas de outros países fora da UE.

- [Perguntas e respostas](#)

### **Pacote da Primavera do Semestre Europeu**

A Comissão Europeia apresentou o Pacote da Primavera do Semestre Europeu, que se concentra em prover orientação orçamental aos Estados-Membros à medida que continuam o processo de reabertura gradual das suas economias. Esta orientação visa ajudar os Estados-Membros a reforçar a sua recuperação económica, fazendo o melhor uso possível do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, o instrumento-chave no cerne da NextGenerationEU. O Semestre Europeu foi adaptado este ano, dadas as ligações aos planos de recuperação e resiliência dos Estados-Membros, definindo os investimentos e as reformas que o MRR irá financiar.

- [Mais informações](#)

### **Próximos passos**

A Comissão convida o Eurogrupo e o Conselho a discutirem o pacote e a aceitarem a orientação oferecida. Espera encetar um diálogo construtivo com o Parlamento Europeu sobre o conteúdo deste pacote e de cada etapa subsequente do ciclo do Semestre Europeu.

## **Painel Europeu da Inovação: O desempenho em matéria de inovação continua a melhorar nos Estados-Membros e nas regiões da EU**

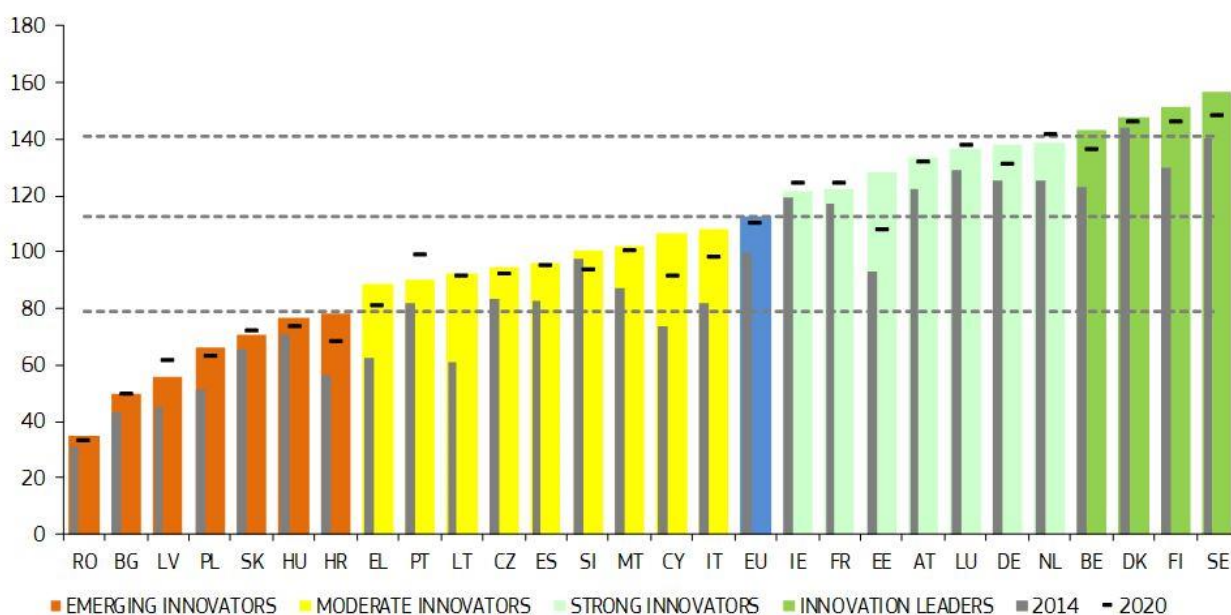
A Comissão lança hoje o [Painel Europeu da Inovação de 2021](#), que mostra que o desempenho da Europa em matéria de inovação continua a melhorar em toda a UE. Em média, o desempenho em matéria de inovação aumentou 12,5 % desde 2014. A convergência na UE é contínua, estando os países com um pior desempenho a crescer mais rapidamente do que os países com um melhor desempenho, o que colmata o fosso entre eles em matéria de inovação. De acordo com o [Painel Regional da Inovação de 2021](#) também hoje publicado, esta tendência aplica-se à inovação em todas as regiões da UE. Quanto ao panorama global, o desempenho da UE é melhor do que o de concorrentes como a China, o Brasil, a África do Sul, a Rússia e a Índia, ao passo que a Coreia do Sul, o Canadá, a Austrália, os Estados Unidos e o Japão detêm a liderança em relação à UE. O Painel Europeu da Inovação deste ano baseia-se num quadro revisto que inclui novos indicadores sobre a digitalização e a sustentabilidade ambiental, o que torna o painel mais consentâneo com as prioridades políticas da UE.

### **Principais conclusões**

Com base nas suas pontuações, os países da UE dividem-se em quatro grupos de desempenho: Líderes da inovação, inovadores fortes, inovadores moderados e inovadores emergentes.

- A Suécia continua a ser o Líder da Inovação da UE, seguida da Finlândia, da Dinamarca e da Bélgica, todos eles com um desempenho em matéria de inovação muito superior à média da UE.
- Os grupos de desempenho tendem a estar geograficamente concentrados: os Líderes da Inovação e a maioria dos Inovadores Fortes estão localizados na Europa Setentrional e Ocidental, ao passo que a maioria dos Inovadores Moderados e Emergentes se localizam na Europa Meridional e Oriental.
- Em média, o desempenho da UE em matéria de inovação aumentou 12,5 pontos percentuais desde 2014. Os países em que mais aumentou são Chipre, a Estónia, a Grécia, a Itália e a Lituânia.

- Cinco Estados-Membros registaram uma melhoria do desempenho de 25 pontos percentuais ou mais (Chipre, Estónia, Grécia, Itália e Lituânia). Quatro Estados-Membros registaram uma melhoria do desempenho entre 15 e 25 pontos percentuais (Bélgica, Croácia, Finlândia e Suécia). Em oito Estados-Membros, o desempenho melhorou entre 10 e 15 pontos percentuais (Áustria, Chéquia, Alemanha, Letónia, Malta, Países Baixos, Polónia e Espanha). Os restantes 10 Estados-Membros registaram uma melhoria do desempenho igual ou inferior a dez pontos percentuais.



- Comparando a média da UE com uma seleção de concorrentes mundiais, verifica-se que a Coreia do Sul é o país mais inovador, com um desempenho superior ao da UE de 36 % em 2014 e de 21 % em 2021. A UE está à frente de concorrentes como a China, o Brasil, a África do Sul, a Rússia e a Índia no Painel deste ano, ao passo que as pontuações do Canadá, da Austrália, dos Estados Unidos e do Japão superam as da UE.
- O desempenho em matéria de inovação aumentou em 225 regiões, num total de 240 regiões, desde 2014. Ao longo do tempo, houve um processo de convergência em matéria de desempenho regional, havendo cada vez menos diferenças de desempenho entre regiões.

- A região mais inovadora na Europa é Estocolmo, na Suécia, seguida de Etelä-Suomi, na Finlândia, e da Alta Baviera, na Alemanha. Hovedstaden, na Dinamarca, ocupa o quarto lugar, e Zurique, na Suíça, o quinto.
- [Mais informações](#)
- [Painel Europeu da Inovação de 2021](#)

### **Declaração da Presidente Ursula von der Leyen sobre o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal**

Com a vacinação a progredir rapidamente e a recuperação em curso, todos podemos olhar para o futuro com esperança, mas também naturalmente com determinação. Não esquecerei a forma como os europeus, como vós, o povo português, agiram nas horas mais sombrias destas crises.

Agiram não só com determinação, mas também com força moral e, acima de tudo, com notável e excecional solidariedade.

São estes os valores da NextGenerationEU, inigualável na sua escala e ambição. Trata-se de uma resposta excecional a esta crise excecional. Com a NextGenerationEU, estamos a remodelar o nosso continente para as próximas décadas. Estamos a digitalizar as nossas economias como nunca fizemos antes. Estamos a tornar o Pacto Ecológico Europeu uma realidade. E estamos a equipar as nossas sociedades para serem mais fortes e mais resilientes.

O nosso plano ascende a 800 mil milhões de euros a preços atuais. É o maior pacote de recuperação da história da Europa desde o Plano Marshall. É a recuperação de que a Europa precisa, agora e para o futuro.

Hoje, tenho o prazer de anunciar que a Comissão Europeia decidiu dar luz verde ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal. Esta decisão vem na sequência de uma excelente cooperação com as autoridades portuguesas e de uma avaliação rigorosa por parte da Comissão. O plano foi concebido aqui, em Portugal, para estimular um crescimento que será liderado pelo povo português e propriedade do povo português.

Irá decerto transformar profundamente a economia portuguesa, que abraçará a dupla transformação ecológica e digital. As reformas e os investimentos que prevê tornarão Portugal mais forte, mais resiliente e mais bem preparado para o futuro. O plano dedica 38 % das verbas para apoiar a nossa agenda ecológica, por exemplo, através da proteção do clima graças a renovações em grande escala da eficiência energética dos edifícios, ou à produção de hidrogénio renovável, ou à proteção de florestas vulneráveis, à prevenção de incêndios e à proteção da biodiversidade.

O plano português apresentava as mesmas grandes ambições relativamente ao nosso outro objetivo histórico – a digitalização. O plano dedica 22 % das verbas à digitalização. Investirá maciçamente em equipamento técnico para escolas, centros de formação e laboratórios – como já aqui vimos hoje. Trata-se, portanto, de um excelente exemplo.

Contribuirá igualmente para modernizar os sistemas informáticos do Serviço Nacional de Saúde para prestar um melhor serviço a todos; e melhorará as competências digitais dos trabalhadores das pequenas empresas em todo o território português.

Por último, o plano contempla reformas cruciais para modernizar o sistema judicial e melhorar o ambiente empresarial, bem como a sustentabilidade das finanças públicas portuguesas. Estas reformas tornarão Portugal mais forte do que nunca.

Em suma, o plano satisfaz claramente os critérios exigentes que estabelecemos em conjunto. É ambicioso, de grande alcance e, mais importante ainda, ajudará a construir um futuro melhor para Portugal, para o povo português e para a nossa União Europeia. Porque todos sabemos que a NextGenerationEU proporcionará muito mais do que 27 planos individuais de recuperação alguma vez alcançaram. A nossa aprovação constitui um marco importante para o desembolso de 16,6 mil milhões de euros nos próximos anos. Assim que o plano for adotado pelo Conselho, estaremos prontos para desembolsar os primeiros fundos ainda em julho.

- [Declaração completa](#)
- [Plano de Portugal](#)

## **Comissão investe 14,7 milhões de euros no Programa Horizonte Europa para uma Europa mais saudável, mais ecológica e mais digital**

A Comissão adotou o [principal programa de trabalho do Horizonte Europa](#) para o período **2021-2022**, que define os objetivos e domínios temáticos específicos que receberão um financiamento total de 14,7 mil milhões de euros. Estes investimentos contribuirão para acelerar as transições ecológica e digital e contribuirão para uma recuperação sustentável da pandemia de coronavírus e para a resiliência da UE face a futuras crises. Apoiarão os investigadores europeus através de bolsas, formação e intercâmbios, construirão ecossistemas europeus de inovação mais conectados e eficientes e criarão infraestruturas de investigação de craveira mundial. Além disso, incentivarão a participação em toda a Europa e em todo o mundo, reforçando simultaneamente o [Espaço Europeu da Investigação](#). O Horizonte Europa contribui para a neutralidade climática e para a liderança digital.

- [Mais informações](#)

### **Relatório da OIT - Estimativas Globais sobre os Trabalhadores Migrantes**

Esta 3ª edição apresenta as estimativas mais recentes sobre os trabalhadores migrantes internacionais, desagregado por idade, sexo, rendimento do país e região, bem como a metodologia da estimativa. O relatório anterior é anterior ao início da crise do COVID-19, que afetou a magnitude e as características da migração laboral internacional. As estimativas oferecem uma referência contra a qual as mudanças impulsionadas pelo COVID-19 poderão ser analisadas no futuro. A publicação periódica deste relatório apresenta informações sobre as tendências recentes da migração laboral contribuindo, portanto, para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como apoiar a formulação de políticas aos níveis nacional, regional e global.

- [Relatório completo](#)



### **Estágios, empregabilidade e a procura de uma experiência de trabalho digno**

Esta publicação inovadora examina o fenómeno crescente dos estágios e as questões políticas que levantam, numa altura em que uma importante forma de transição entre o sistema educativo e o trabalho remunerado.

- [Publicação](#)

### **Tornar o trabalho digno uma realidade para o trabalho doméstico: Avanços e perspectivas, dez anos após a adoção da Convenção sobre os Trabalhadores Domésticos de 2011 (Nº189)**

Este relatório da OIT destaca os avanços realizados ao longo de uma década, bem como as lacunas legais e de implementação que permanecem e oferece orientação sobre políticas que podem abrir o caminho para tornar o trabalho digno uma realidade para os trabalhadores domésticos.

- [Relatório completo](#)

### **Relatório da OIT sobre Trabalho Infantil: Estimativas globais 2020, tendências e o caminho a seguir**

Este relatório, publicado pela primeira vez em conjunto pela OIT e pela UNICEF, faz um balanço de onde nos encontramos no esforço global para pôr fim ao trabalho infantil.

- [Relatório completo](#)

### **Panorama Global de Emprego e Social Mundial : Tendências**

A edição deste ano examina as tendências globais e regionais de emprego, desemprego, participação da força de trabalho e produtividade, bem como as dimensões da qualidade do emprego, situação de emprego, emprego informal e pobreza laboral. Apresenta também uma análise extensa do impacto da crise nas empresas e nos trabalhadores. O relatório prevê que a recuperação de emprego, embora forte, seja insuficiente para preencher as lacunas existentes. Os trabalhadores que se encontravam já numa posição desvantajosa no mercado de trabalho antes da crise – mulheres, jovens, migrantes,

trabalhadores informais e trabalhadores com profissões de baixas qualificações – sofreram de uma forma desproporcional. O relatório propõe uma estratégia de recuperação centrada no ser humano para evitar cicatrizes nos mercados de trabalho globais, nos próximos anos.

- [Relatório completo](#)

### **O aumento das violações dos direitos torna urgente a Diretiva relativa ao Dever de Diligência**

Com a divulgação dos resultados do relatório, que apontam para o aumento dos níveis de abusos nos locais de trabalho a nível mundial, os sindicatos apelam à Comissão Europeia que estipule uma data para a almejada diretiva sobre a responsabilidade corporativa. Os ataques às liberdades civis, como as prisões arbitrárias e a detenção de trabalhadores, juntamente com os limites ao direito de reunião ou de filiação sindical, atingiram o máximo de oito anos durante a pandemia, de acordo com o novo Índice de Direitos Globais divulgado hoje pela Confederação Sindical Internacional (ITUC).

- [Nota de imprensa completa](#)

### **Investigação da CES concluiu que metade dos Estados Membros da UE está a ser privada do Salário Mínimo Nacional**

É negado o direito aos trabalhadores destes países de receberem o salário mínimo obrigatório, com base na idade, profissão ou por terem deficiência. Os trabalhadores recebem salários inferiores ao salário mínimo, na sua maioria, em virtude de discriminação de idade, com 8 Estados Membros a deduzir até 70% do salário real para os trabalhadores com menos de 21 anos. Por exemplo, um trabalhador com 18 anos a trabalhar na Holanda recebe 10.917€ em vez de 21.835€, no mínimo (excluindo o subsídio de férias). Já em Portugal, as pessoas com deficiência podem receber um salário correspondente a metade do salário mínimo obrigatório.

- [Nota de Imprensa](#)

## **Revisão Anual da Fundação Dublin sobre Salários mínimos em 2021**

O Relatório conclui que os salários mínimos foram aumentados com cautela na maioria dos Estados-Membros entre 2020 e 2021, com o país mediano a registar um aumento de 3%, tendo apenas alguns Estados-Membros decidiram congelar o seu salário mínimo. Nos países sem salários mínimos legais (Áustria, Dinamarca, Finlândia, Itália, Suécia e Noruega) os aumentos salariais foram moderados, mas a negociação em geral mostrou-se razoavelmente estável. Como a negociação colectiva foi, em alguns casos, afetada pela pandemia, foram adiadas algumas renovações e aumentos salariais. O principal desafio foi a incerteza económica gerada pela pandemia. As posições dos parceiros sociais sobre a proposta de Diretiva da UE sobre o salário mínimo permanecem inalteradas, sendo a maioria dos sindicatos a favor da iniciativa.

- [Relatório](#)

